

Avaliação de práticas pedagógicas na perspectiva do SPAECE: ensino fundamental

Rosimeyre Rodrigues de Sousaⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Cássia Eufrásia da Silva Costaⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Antônia Patrícia Leite do Nascimentoⁱⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Objetiva-se neste estudo, avaliar se a prática pedagógica intencional e significativa contribui para a melhoria dos resultados da qualidade dos índices de aprendizagem do SPAECE, para turmas do 5º ano do ensino fundamental nos anos iniciais. Perguntas norteadoras do estudo: como evidenciar as práticas pedagógicas a partir de dados quantitativos? Como a aprendizagem intencional e significativa pode melhorar a qualidade do ensino? Como a prática pedagógica do professor pode contemplar os estudantes? A metodologia é de avaliação de profundidade conforme descreve Rodrigues (2008). Será permeada por quatro momentos: i) análise documental; análise do contexto; sua trajetória; e dimensões temporal e territorial, e a característica da metodologia é quantitativa. A presente pesquisa evidência que a prática pedagógica é um dos principais impulsionadores da melhoria da qualidade da aprendizagem, o que reflete diretamente nas Políticas Públicas de avaliação externa.

Palavras-chave: Prática pedagógica. SPAECE. Aprendizagem significativa. Protagonismo.

Evaluation of pedagogical practices from the perspective of SPAECE: elementary education

Abstract

The objective of this study is to assess whether the intentional and significant pedagogical practice contributes to the improvement of the quality results of the SPAECE learning indexes, for classes in the 5th year of elementary school in the early years. Guiding questions of the study: how to evidence pedagogical practices from quantitative data? How can intentional and meaningful learning improve the quality of teaching? How can the teacher's pedagogical practice contemplate students? The methodology is a depth assessment as described by Rodrigues (2008). It will be permeated by four moments: i) document analysis; context analysis; its trajectory; and temporal and territorial dimensions, and the characteristic of the methodology is quantitative. This research shows that pedagogical practice is one of the main drivers of improving the quality of learning, which directly reflects on Public Policies for external assessment.

Keywords: Pedagogical practice. Spacee. Meaningful learning. Protagonism.

1 Introdução

Este estudo partiu da prática em sala de aula para alunos do 5º ano do ensino fundamental dos anos iniciais. Alunos que realizaram as avaliações externas do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) nos anos de 2017 a 2019.

2

O SPAECE é uma política que precisa ser considerada como uma oportunidade para criar estratégias que venham trazer resultados consistentes e permanentes, e que estes, no final, possa considerar saberes sistematizados e transformados entre docente e discente no processo ensino aprendizagem, avaliando a qualidade do ensino. Logo, se faz necessário uma prática pedagógica intencional e significativa pautada no estudante como ser ativo e que seja construtor do seu conhecimento. Desta forma, se faz necessário que o professor seja um criador de oportunidades, mediador e incentivador do conhecimento. Desenvolver uma prática com o uso de metodologias ativas coloca os estudantes como centro do processo de aprendizagem, visto como ser capaz de “bater asas e voar”.

O cenário da avaliação na educação escolar está cada vez mais sistematizado, o docente deve se preocupar em elaborar seu planejamento, embasado numa metodologia que atenda a perspectiva de aprendizagem ativa que poderá desenvolver e contemplar habilidades e competências de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), com estratégias que contribuam para o processo de um ensino aprendizagem contextualizado, interdisciplinar e significativo para a consolidação do conhecimento diante de referências de descritores que é verificado de forma somativa pela avaliação de larga escala ao final de cada etapa, como o SPAECE, por exemplo.

Este, é uma avaliação externa de larga escala que abrange escolas estaduais e municipais e avalia competências e habilidades dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. A partir da coleta de dados dos exames é possível identificar o nível de proficiência e o

desempenho dos estudantes, tendo como orientação as Matrizes de Referência com as do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

A prática do professor no contexto atual é muito complexa, com foco na construção do discente ativo e protagonista de sua história. Hoje, a comunidade escolar como um todo, está inserida na estrutura avaliativa do SPAECE sendo este, utilizado no Ensino Fundamental desde 2007, logo, todos são corresponsáveis pela melhoria ou não dos resultados de aprendizagem. (COSTA *et al.*, 2020)

Diante disso, o docente necessita se adaptar à nova realidade do ambiente escolar, as estatísticas das avaliações externas, a desvalorização da profissão, a ausência dos familiares no acompanhamento de seus filhos e a violência que cerca a escola e atinge indiretamente a comunidade. Trabalhar na perspectiva de uma prática de aprendizagem ativa, intencional e significativa, centrada no aluno, analisando e observando sua própria prática de ensino, permite o professor se aproximar dessa qualidade. (COSTA *et al.*, 2020)

Contudo, se faz necessário trabalhar as seguintes relações: A prática pedagógica do professor, no sentido de uma intencionalidade significativa, verificando as concepções dos professores a respeito desta, levando-os a compreender as bases conceituais que fundamentam a política de educação do SPAECE, personalizando o ensino, tendo desta forma a consciência que são seres diferentes e que aprendem de forma específica e significativa, validando a individualidade do sujeito.

Diante do exposto, surgem as seguintes questões que norteiam o desenvolvimento da pesquisa: como evidenciar as práticas pedagógicas a partir de dados quantitativos? Como a aprendizagem intencional e significativa pode melhorar a qualidade do ensino? Como a prática pedagógica do professor pode contemplar todos os estudantes? Os professores têm valorizado, em suas práticas, os conhecimentos prévios dos estudantes? A escola valida a realidade dos estudantes?

Objetiva-se com esse estudo, avaliar se a prática pedagógica intencional e significativa contribui para a melhoria dos resultados da qualidade dos índices de aprendizagem do SPAECE. Compreender as bases conceituais que orientam a Política Pública do SPAECE; analisar a concepção dos professores sobre

aprendizagem intencional e significativa em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais de duas escolas públicas do município de Fortaleza; averiguar a práxis educacional desses sujeitos no contexto de sala de aula.

Compreende-se que, mesmo tendo em conta o atual estágio do estudo, ainda em andamento, os bons resultados já permitem vislumbrar a potencialidade deste estudo. Diante desse contexto, justifica-se a importância da pesquisa em considerar a prática pedagógica como um dos principais impulsionadores da melhoria da qualidade da aprendizagem, o que reflete diretamente nas Políticas Públicas, em especial, foco da pesquisa, SPAECE.

4

2 Metodologia

A presente pesquisa, propõe-se realizar uma avaliação em profundidade conforme descreve Rodrigues (2008). Uma avaliação que será permeada por quatro momentos: i) análise documental (leis, portarias, estatísticas e outros; ii) análise do contexto (momento político e as condições socioeconômicas); iii) sua trajetória; e iv) dimensões temporal e territorial.

O sentido da avaliação em profundidade é o de abarcar a um só tempo as dimensões dadas, tanto no sentido longitudinal-extensão no comprimento, como latitudinal-extensão largura, ampliação. Assim, desta perspectiva, quanto mais mergulhamos na situação estudada, mas ampliamos o campo de investigação (RODRIGUES, 2008. p. 10).

Para desenvolver essa avaliação, realizou-se uma pesquisa de características social qualitativa. “O Método qualitativo é entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, das crenças, dos valores e das atitudes dos autores sociais”. (MINAYO, 2013, *apud* RODRIGUES, 2008, p. 12), para isso a realização da pesquisa ocorrerá em diferentes momentos. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das inspirações das crenças dos valores e das atitudes. (MINAYO, 2007, p. 21).

Inicia-se a primeira etapa com uma pesquisa documental, a fim de conhecer as leis que a fundamentam, o contexto, as dimensões, a trajetória, os dados estatísticos, e toda sua ideia no desenvolvimento de habilidades e competências a serem desenvolvidas no 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

5

O conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite diagnosticar a qualidade da educação pública em todo o estado do Ceará, produzindo resultados por aluno, turma, escola, município, credes e estado. Ao mesmo tempo, os resultados têm servido de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais e municipais. O SPAECE tornou-se um instrumento essencial na fomentação de debate público e na promoção de ações orientadas para a melhoria e execução da democratização do ensino, garantindo a todos igualdades de acesso e permanência na escola (SPAECE, s/d)

Posteriormente, pensando em responder o segundo objetivo específicos, será aplicado uma entrevista semiestruturada por amostragem, com um roteiro previamente elaborado pela pesquisadora. Os sujeitos, professores lotados nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais de duas escolas públicas de Fortaleza. Nela, serão abordadas as concepções de uma prática pedagógica intencional e significativa. Essa amostragem corresponderá a uma escola cujo dados apresentam bons resultados no último SPAECE, e uma outra que apresentou dados incoerentes com a proposta do SPAECE. A ideia de que essa entrevista, seja gravada para que nenhum detalhe seja perdido.

A entrevista tomada no sentido amplo de comunicação verbal, e no sentido restrito da coleta de informações sobre determinado tema científico, é a estratégia mais usada no processo do trabalho de campo. Ela tem o objetivo de construir informações pertinentes com vista a este objeto [...]. As entrevistas podem ser consideradas conversas com finalidades e se caracterizam pela sua forma de organização. Entre suas classificações, pode se citar-se [...] a semiestruturada que combina perguntas e fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender a indagação formulada [...] (MINAYO; COSTA, 2018, p. 138)

Por fim, realiza-se uma observação não-participante para que a pesquisadora possa comparar a práxis docente, visando responder o terceiro

objetivo específico. Esse momento será guiado por um roteiro elaborado pela pesquisadora, e gravado para que seja realizada uma análise com maior precisão.

A observação não participante pode ser considerada, parte essencial do trabalho de campo na pesquisa qualitativa. Sua importância é de tal ordem que alguns estudiosos a consideram não apenas uma estratégia no conjunto da investigação das técnicas de pesquisa, mas como, um método que em si mesmo, permite a compreensão da realidade. (MINAYO; COSTA, 2018, p. 148)

6

Por fim, os dados coletados serão categorizados, analisados e discutidos, para assim, alcançar os objetivos propostos pela pesquisadora. Sobre essa perspectiva, Minayo (2007, p. 307), observa que:

Os pesquisadores que buscam a compreensão dos significados no contexto da fala, em geral, negam e criticam a análise de frequência das falas e palavras como critério de objetividade e cientificidade e tentam ultrapassar o alcance meramente descritivo da mensagem, para atingir mediante inferência, uma interpretação mais profunda.

3 Resultados e Discussões

Analisando as evidências, faz-se necessário conhecer os conceitos básicos que orientam a Política Pública do SPAECE, um estudo sobre as matrizes de referências que orientam, sendo possível identificar o nível de proficiência e o desempenho dos estudantes, redimensionando um olhar mais sistematizado da prática pedagógica do professor.

Ancorado no estudo documental, é imprescindível o passeio pelos conceitos trazidos pela BNCC numa perspectiva significativa, sob o uso de metodologias ativas, no que se refere as habilidades e competências de aprendizagem que necessariamente, o indivíduo precisa adquirir ao logo do ensino fundamental, sendo analisado pela política do SPAECE, ao final de cada etapa. Segundo a BNCC,

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos

prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. ”
(BRASIL, 2010 *apud* MOREIRA, 2010, p. 2)

7

O estudo traz uma breve reflexão das principais teorias dos seguintes autores: i) Ausubel (apud LINS; MIRANDA, 2020), que discorre sobre a teoria da aprendizagem significativa; ii) Morram (apud BACICH; MORAN, 2017) que trata da personificação do ensino que traz a relevância das metodologias ativas nesse contexto; iii) Piaget (apud PIAGET; GRÉCO, 1974), na perspectiva do conhecimento prévio.

A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (apud LINS; MIRANDA, 2020), é de grande relevância nesse trabalho, por trazer eco à atividade pedagógica do professor. Trazendo pontos fundamentais nesse contexto, como aprender a reconfigurar as ideias que já existem, na estrutura mental dos estudantes e com isso ser capaz de relacionar novos conteúdos. Segundo o autor supracitado, a aprendizagem significativa no processo de ensino necessita fazer algum sentido para o estudante e, nesse processo, a informação deverá interagir e ancorar-se nos conceitos relevantes já existentes em sua estrutura.

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.”
(MOREIRA, 2010, p. 2)

Concomitantemente, as ideias de Morram (apud BACICH; MORAN, 2017) corroboram nessa busca por considerar que as práticas pedagógicas que levam o estudante a pensar, por meio de atividades que provoquem o fazer, o pensar sobre o que se faz, leva-nos a compreender que essa aprendizagem se desenvolva de forma significativa. Nesse sentido, propõem-se o uso de metodologias ativas, que permite o estudante ser o centro do processo de ensino aprendizagem. Um ser que constrói seu próprio aprendizado, tornando-se autônomo e protagonista da construção do seu conhecimento. Sendo o professor um estimulador da aprendizagem, que conduz o caminho, mediando, observando, oferecendo

conhecimentos problematizador para que o estudante desperte o interesse pelo buscar, ajudando-o aprender a aprender.

Nesse contexto, as metodologias ativas segundo a BNCC (BRASIL, 2018) se destacam como uma forma distinta de enxergar o aprendizado. Sendo assim, esse tipo de metodologia é crucial para que as escolas consigam obter um maior engajamento, desenvolvimento e capacidade de investigação e reflexão dos alunos e também dos professores.

Á luz das contribuições de Piaget (1980, *apud* FERNANDES, 2011), “o que cada aluno sabe é a ponte para saber mais”, considera imprescindíveis os conhecimentos prévios dos estudantes na estruturação do conhecimento.

Para Piaget todo conhecimento somente é possível porque há outros anteriores, é dessa maneira que se desenvolve a inteligência. Desde o nascimento, as pessoas começam a realizar um processo contínuo e infinito de construção do conhecimento, alcançando níveis cada vez mais complexos. Construídas passos a passo, as estruturas cognitivas são condições prévias para a elaboração de outras mais complexas. Ao agir sobre um novo objeto ou situação que entre em conflito com as capacidades já existentes, as pessoas fazem um esforço de modificação para que suas estruturas compreendam a novidade. (FERNANDES, 2011 s/p)

Diante das ideias dos autores supracitados, tornará possível uma análise mais precisa, fundamentadas não só nas teorias, mas na relação que estas, possuem com a prática docente do professor, visando nesse sentido, a melhoria na qualidade dos resultados do SPAECE.

A avaliação da prática intencional e significativa contribuiu nos resultados da qualidade dos índices de aprendizagem do SPAECE, o que resultou na melhoria do nível da escola, elevando o IDEB das turmas do 5º ano do ensino fundamental durante três anos consecutivos.

4 Considerações finais

Considerando os objetivos do trabalho, a problemática e os resultados obtidos, é imprescindível não observar as mudanças. Desenvolver uma prática numa

perspectiva ativa, considerando e valorizando o aluno como centro do processo, tornando-o autônomo e corresponsável pelo seu próprio aprendizado, é obter a equidade na qualidade da aprendizagem.

Considero que este estudo que partiu do relato de experiência em sala de aula com avaliações externas entre os anos de 2017 à 2019 aumentando o IDEB da escola, é uma pesquisa que está em andamento, mas diante da vivência e dos dados já coletados, e orientações metodológicas abordadas com avaliação qualitativa, este estudo permitirá a implementação desta prática pedagógica significativa e intencional em outras escolas, assim necessita do apoio da gestão escolar para que a política do SPAECE, seja aplicada com qualidade. Evidencia-se que a prática pedagógica é um dos principais impulsionadores da melhoria da qualidade da aprendizagem, o que reflete diretamente nas Políticas Públicas de avaliação externa.

9

Referências

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. 1 ed. São Paulo: SP: Penso, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSTA, Cássia *et al.* **Pluralidade de saberes: volume IV- Avaliação externa: um percurso da prática docente ao resultado do SPAECE**. 1.ed.- Chapecó: Livrológia, 2020.

FERNANDES, Elisângela. Conhecimento prévio: Entenda por que aquilo cada um já sabe é a ponte para saber mais. **Revista Nova Escola**, 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>. Acesso em: 10 jun. 2021.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. MIRANDA, Bruna Rodrigues Cardoso. **Ausubel e Bruner: questões sobre aprendizagem**. Rio de Janeiro, RJ: CRV, 2020.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio da pesquisa social. *In*: DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. COSTA, António Pedro. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, nº 40, 2018, p. 139-153. Disponível em: <file:///C:/Users/Isaias/Downloads/6439-Texto%20do%20artigo-19398-1-10-20180827.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

MOREIRA, Marcos Antônio. **Aprendizagem Significativa: a Teoria e Textos Complementares**. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Livraria da Física, 2010.

PIAGET, Jean. Aprendizagem e Conhecimento. In: PIAGET, Jean; GRÉCO, Pierre. **Aprendizagem e Conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. **Revista Avaliação de Políticas Públicas (AVAL)**, ano 1, v. 1, n.1, p. 7- 15, 2008.

SPAECE. **O SPAECE**. Disponível em: <https://spaece.caedufjf.net/o-sistema/o-spaece/>. s/d. Acesso em: 9 jun. 2021.

ⁱ **Rosimeyre Rodrigues de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-9588>

Faculdade Kúrios

Licenciatura em Pedagogia-faculdade kúrios (FAK). Especialização em Gestão escolar e Coordenação Pedagógica (FAK). Professora anos iniciais e anos finais; atualmente exerce a função de Coordenadora Pedagógica (SME).

Contribuição da autoria: contribuiu em todo corpo do projeto com base em suas práticas, vivências e resultados apresentados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1997554206190293>

E-mail: rodimeyre36@gmail.com

ⁱⁱ **Cássia Eufrásia da Silva Costa**, ORCID <https://orcid.org/0000-0001-5611-9367>

Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA)

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA). Especialização em Gestão e Coordenação escolar (FLATED). Professora de Atendimento Educacional Especializado- EM Maria Dolores Petrola de Melo Jorge.

Contribuição de autoria: co-autora na introdução com destaques na problemática.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1626040794351727>

E-mail: cassiazul2@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Antônia Patrícia Leite do Nascimento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3044-562>

Universidade Federal do Ceará

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialização em Gestão Escolar (UECE). Coordenadora Pedagógica (SME).

Contribuição de autoria: co-autora na seção dos resultados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5671683130918970>

E-MAIL: patymilk21@yahoo.com.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Rosimeyire Rodrigues; COSTA, Cássia Eufrásia da Silva; NASCIMENTO, Antônia Patrícia Leite do. Avaliação de práticas pedagógicas na perspectiva do SPAECE: ensino fundamental. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.